



1188 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DEISCÊNCIA DE LAPAROTOMIA EXPLORATÓRIA

Tipo: POSTER

Autores: KELCYANE ELIOTERIO FREIRE DE ALBUQUERQUE (GLIC SAUDE / POLICLINICA REGIONAL), GABRIELLE FÁVARO HOLANDA AIRES (INSTITUTO DR JOSÉ FROTA), ULISSES GUEDES LEONARDO (HOSPITAL MUNICIPAL DR ARGEU BRAGA HERBRSTER /MARACANAÚ), VANESSA SILVEIRA FARIA (INSTITUTO DR JOSÉ FROTA), SILVERIA LOPES PONTE PRADO - (85) - (HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOÃO ELÍSIO DE HOLANDA), KEMYSON CAMURÇA AMARANTE (UFC), ANDRESSA KECIA MENEZES SARAIVA (UFC), PAULA EDUARDA MAGALHÃES OLIVEIRA (POLICLÍNICA DR. FRANCISCO PINHEIRO ALVES - ITAPIPOCA/CE)

INTRODUÇÃO: Mesmo garantindo o processo cirúrgico seguro instituído nos guidelines, complicações no pós-operatório estão presentes em 25% dos pacientes internados [1], como infecções, deiscências, perdas de função, até óbito. As deiscências abdominais estão entre as complicações cirúrgicas de laparotomia exploratória, com acometimento que varia desde as camadas mais externas da pele à peritoneo ou evisceração, gerando reabordagem cirúrgica urgente [2]. Sendo resultado da grande tensão nos tecidos, relacionada pela hipertensão intra-abdominal e infecções locais, devido a alta colonização e à inviabilidade da descontaminação dos tecidos de forma adequada durante o ato cirúrgico. Ao contemplar a necessidade de fomentar e integrar a transição do cuidado entre os contextos da estomaterapia, evidencia-se a notoriedade da produção de um cuidado individualizado. Impossível seria não conectar esse termo à Sistematização da Assistência de Enfermagem, já que trata-se da organização do trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, possibilitando a operacionalização do processo de Enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) direcionada ao paciente com deiscência cirúrgica abdominal, decorrente de uma laparotomia exploratória de urgência. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) com foco para um paciente hipotético, com base no perfil de pacientes acompanhados em ambulatório de estomaterapia da cidade de Maracanaú-CE. Para a realização do estudo, foi utilizado a vivência adquirida durante estágio da especialização de estomaterapia, ocorrido em março de 2024. Tornando possível traçar os diagnósticos de Enfermagem (Taxonomia II da NANDA-I) e elaborar as intervenções e resultados esperados, utilizando a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e da Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). **Resultados:** A implementação da assistência de Enfermagem possibilitou identificar dois diagnósticos prioritários, com seus referidos resultados e intervenções elencadas [3,4,5]: Recuperação cirúrgica retardada, relacionado à evidência de interrupção na cicatrização da área cirúrgica, associado com dor e obesidade em extremo de idade (idoso) com contaminação do sítio cirúrgico. **Resultados esperados:** Diminuição do risco de infecção, diminuição dos dias de internamento, melhora na qualidade do autocuidado, promoção do autocuidado e elevação dos níveis de mobilidade. **Intervenções realizadas:** Identificado os fatores intrínsecos e extrínsecos a ela aplicados: idade, obesidade, cirurgia considerada contaminada, tempo de internação, controle da dor, orientações quanto aos ajustes para reaver o autocuidado e orientações quanto à adaptações para melhoria da mobilidade. **Disposição para conforto melhorado,** relacionado com expressão do desejo de melhorar a resolução das queixas. **Resultados esperados:** Fortalecimento do padrão de alívio e superação dos seus limites nas dimensões física, psicoespiritual, ambiental e/ou social. **Intervenções realizadas:** Identificado sinais sugestivos para: desejo de melhorar a resolução das queixas e de melhorar o conforto. **Conclusão:** Diante do exposto, a SAE permitiu a autonomia do enfermeiro, pautada no saber científico e viabilizou um planejamento singularizado, que aproximou o paciente como agente transformador da realidade, aumentando a adesão ao plano de cuidados.